

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA 	CAMPUS DE VILHENA DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	
PLANO DE CURSO		
CURSO PEDAGOGIA	CARGA HORÁRIA: 80 h	CRÉDITOS: 4
	SEMESTRE: 2022/1	TURMA: Turno: Matutino
DISCIPLINA Fundamentos e Prática da Alfabetização II DEP00018	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Célio Vieira Nogueira	
EMENTA		
<p>Psicogênese da língua escrita; alfabetização e letramento; estratégias de leitura; alfabetização e mídia; diferentes modalidades organizativas: projetos, atividades sequenciadas, atividades permanentes e situações independentes; elaboração de rotinas; gestão do tempo e organização das atividades; planejamento, desenvolvimento e avaliação de projetos didáticos; avaliação processual e reguladora das aprendizagens na alfabetização.</p>		
OBJETIVOS		
<p>GERAL</p> <p>Compreender a alfabetização como um processo em que devem ser respeitados o ritmo, as descobertas e as características individuais, possibilitando ao indivíduo a apropriação do ato de ler e escrever e concluir que o professor alfabetizador é o elemento dinamizador de todo o processo educativo, sendo ele responsável pela elaboração de procedimentos de intervenção adequados à transformação e a conquista de um ambiente estimulador de aprendizagens significativas.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a alfabetização como processo de ensino e aprendizagens, como domínio de um código oral e escrito, ou seja, o domínio de uma tecnologia; • Relacionar escrita, alfabetização e letramento; • Conhecer a evolução dos conceitos, concepções, e práticas de alfabetização e letramento; • Focalizar o processo de alfabetização e letramento como procedimentos indissociáveis e indispensáveis para a construção do conhecimento da <i>lecto-escrita</i> e seu uso social; • Refletir acerca dos fundamentos dos processos de aprendizagem da leitura e da escrita; • Compreender e identificar estratégias de leitura e de escrita para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita; • Elaborar estratégias metodológicas para o ensino / aprendizagem das habilidades de leitura e escrita; • Identificar maneiras de sistematização da prática pedagógica no ensino da leitura e da escrita; • Identificar os princípios gerais da alfabetização e seus pressupostos pedagógicos, visando à utilização de diferentes estilos de ensinar. • Reconhecer os diferentes métodos de alfabetização, suas características e contribuições para a prática do professor alfabetizador. Identificar os principais distúrbios de aprendizagem que interferem na aquisição da leitura e escrita. • Reconhecer a avaliação escolar na alfabetização como meio de planejar e replanejar as ações didáticas pedagógicas possibilitando novas aprendizagens no processo de aquisição da leitura e escrita. • Reconhecer que o ambiente alfabetizador deve ser pautado na interação com diversos materiais reais de 		

leitura e escrita, bem como, ser alegre e significativo garantindo a eficácia do processo ensino-aprendizagem.

- Entender que o professor alfabetizador deve estabelecer uma relação dialógica em sala de aula, respeitando as diferenças individuais nos estilos de aprendizagem

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. ALFABETIZAÇÃO, CONCEITOS E CONCEPÇÕES

- 1.1. Evolução do conceito de alfabetização;
- 1.2. Alfabetização na visão psicogenética: Piaget, Vygotsky e Emília Ferreiro;
- 1.3. Psicogênese da Língua Escrita: compreendendo e valorizando os níveis de escrita.

2. ALFABETIZAÇÃO: NOVAS ABORDAGENS NO PROCESSO DE ENSINAR A LEITURA E ESCRITA

- 2.1. Alfabetização e letramento;
- 2.2. Reinventando a alfabetização;
- 2.3. Alfabetização como prática de liberdade;
- 2.4. Apropriação inicial da leitura e da escrita: compreensão leitora e produção de texto:
 - 2.4.1. ideia de representação;
 - 2.4.2. funções sociais da escrita;
 - 2.4.3. texto como unidade da língua.

3. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

- 3.1. Conceituação;
- 3.2. Os fundamentos da prática de ensino da alfabetização e do letramento para as crianças de seis anos;
- 3.3. A política de inclusão de crianças de seis anos na escola e sua repercussão no ensino da leitura e da escrita;
- 3.4. O papel social da leitura e da escrita: O que ensinar sobre leitura e escrita para as crianças de seis anos;
- 3.5. Como se aprende a ler e escrever ou, prontidão, um problema mal colocado;
- 3.6. Apropriação do sistema da escrita / aquisição da língua escrita;
- 3.7. Leitura e produção de texto.

4. ALFABETIZAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE

- 4.1. Alfabetização: processo de análise e reflexão sobre a língua escrita;
- 4.2. A formação do professor alfabetizador;
- 4.3. Procedimentos e orientações didáticas para a alfabetização;
- 4.4. Planejamento e organização do trabalho pedagógico na alfabetização;
- 4.5. Alfabetização e avaliação: diagnóstico e novas abordagens do “erro”

5. DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA

- 5.1. Dislexia;
- 5.2. Disgrafia;
- 5.3. Discalculia;
- 5.4. Dislalia;
- 5.5. Disortografia.

6. REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 6.1. O perfil do professor alfabetizador;
- 6.2. Formas de organização do trabalho e das atividades de alfabetização e letramento: ambiente alfabetizador;
- 6.3. A função da avaliação nas práticas de alfabetização.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos (técnicas) a serem utilizadas são: aulas expositivas e dialogadas, pesquisas bibliográficas, leitura e estudo do material bibliográfico, atividades individuais e coletivas, estudo reflexivo com recursos audiovisuais, discussões em seminários a partir de textos e filmes, debates, projeção de vídeo, estudo dirigido em sala de aula.

Os recursos a serem utilizados são: lousa, pincel, computador, projetor multimídia para arquivos Power Point, textos e outros recursos bibliográficos.

AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o acadêmico, quanto para o docente. O objetivo desses momentos de reflexão da ação é analisar os aspectos negativos e positivos do processo, com propósito de melhorias das ações desenvolvidas.

A avaliação contemplará as seguintes dimensões:

Dimensão **Diagnóstica**: realizada a partir do levantamento prévio do perfil dos estudantes, suas trajetórias pessoais, suas expectativas em relação à disciplina e suas vivências pessoais. Neste primeiro momento, buscará um quadro geral de possibilidades de desenvolvimento da disciplina, de acordo com a realidade apresentada pelos matriculados.

Dimensão **Formativa**: desenvolvida ao longo do semestre, a partir da análise do progresso de desenvolvimento dos acadêmicos frente aos conteúdos propostos, visando adequar conteúdos, realocar interesses, articular saberes e possibilitar o mapeamento das condições de assimilação dos objetivos traçados para a disciplina.

Dimensão **Somativa**: considera o percurso desenvolvido pelo acadêmico ao longo da disciplina, sua participação, suas iniciativas, seu envolvimento nos trabalhos propostos, sua efetiva assimilação dos conteúdos e sua dimensão crítica sobre os temas discutidos.

Os **critérios avaliativos** considerados na composição das avaliações dos estudantes são: participação em aulas; realização das atividades orais e escritas; pontualidade na entrega dos trabalhos propostos; capacidade de realizar atividades em grupo; fidelidade dos textos produzidos com o conteúdo trabalhado; estética e apresentação visual dos trabalhos; atendimento às normas e regras de elaboração e estruturação do material escrito.

Os **instrumentos avaliativos** utilizados são: textos escritos (artigo, memorial, paper, relato de experiência, relatórios descritivos, fichamento, resenhas, resumos); apresentação oral de trabalhos; prova escrita; seminário; produção multimídia; autoavaliação.

As **formas de avaliação** são as seguintes:

a) Avaliação escrita: produção de textos a partir dos temas estudados, valendo 40% do total ponto avaliados, sendo: **1ª atividade escrita**: elaboração um texto reflexivo sobre os temas estudados no qual será considerada a exatidão na apropriação de conceitos e respectivas análises, no formato individual; **2ª atividade escrita**: elaboração de um paper a partir dos estudos conceituais, no formato em grupo.

b) Seminário: parte escrita e apresentação, valendo 40% do total de pontos avaliados. Organização e

apresentação dos conhecimentos adquiridos a partir da leitura do livro “O diálogo entre o ensino e a aprendizagem”, de Telma Weiss.

c) **Atividades realizadas em sala de aula e atividades complementares:** 20% serão computadas todas as atividades que forem produzidas em sala de aula, bem como aquelas entregues na data prevista. Caso o estudante não realize 100% das demais atividades avaliativas, pontuará até 50% destas atividades.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Atividade de 20 horas)

A atividade de prática como componente curricular se desenvolverá a partir de uma atividade de diagnóstico dos níveis de escrita da psicogênese da língua escrita.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FERREIRO Emilia; TEBEROSHY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1991.

GOODMAN, Yetta M. (Org.). **Como as crianças constroem a leitura e escrita:** perspectivas piagetianas. Porto Alegre: Artmed, 1995.

PÉREZ, Francisco Carvajal; GARCÍA, Joaquín Ramos (Org.). **Ensinar ou aprender a ler e a escrever?** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana (Org.). **Além da alfabetização:** a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz (Org.). **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPLEMENTAR

AZENHA, Maria da Graça. **Imagens e letras:** Ferreiro e Luria - duas teorias psicogenéticas. São Paulo: Ática, 1995.

AZEVEDO, Maria Amélia; MARQUES, Maria Lúcia (Org.). **Alfabetização hoje**. São Paulo: Cortez, 1994.

BOMTEMPO, Luzia; VIANNA, Zélia. **O construtivismo com sucesso na sala de aula**. Contagem: Oficina editorial, 2003.

BRASLAVSKY, Berta. **Escola e alfabetização:** uma perspectiva didática. São Paulo: UNESP, 1993.

CELIS, Glória Inostroza de. **Aprender a formar crianças leitoras e escritoras**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

CARDOSO, Beatriz; EDNIR, Madza. **Ler e escrever, muito prazer**. São Paulo: Ática, 1998. CAVALCANTI, Zélia (Coord.). **Alfabetizando**. Porto Alegre: Artmed, 1997. (Série Escola da Vila; 4).

CHARMEUX, Eveline. **Aprendendo a ler:** vencendo o fracasso. São Paulo: Cortez, 1994.

CHARTIER, Anne-Marie et al. **Ler e escrever:** entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artmed, 1996.

CRAIDY, Carmem Maria. **Meninos de rua e analfabetismo**. Porto Alegre: Artmed, 1998. CURTO, Marany Lluís; MORILLO, Maribel Ministrál; TEIXIDÓ, Manuel Miralles. **Escrever e ler:** como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler. Porto Alegre: Artmed, 2000. (vol. 1).

CURTO, Marany Lluís; MORILLO, Maribel Ministrál; TEIXIDÓ, Manuel Miralles. **Escrever e ler:** materiais e recursos para a sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2000. (vol. 2)

FERREIRO, Emília; PALÁCIO, Margarita Gomes. **Os processos de leitura e escrita:** novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

_____. (Org.). **Os filhos do analfabetismo:** proposta para a alfabetização escolar na América Latina. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

_____. **Passado e presente dos verbos ler e escrever**. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Cultura escrita e educação:** conversas de Emília Ferreiro com José Antônio Castorina, Daniel Goldin e Rosa Maria Torres. Porto Alegre: Artmed, 2001.

_____. **Com todas as letras.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Alfabetização em processo.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Reflexões sobre a alfabetização.** São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **Atualidade de Jean Piaget.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FOUCAMBERT, Jean. **A criança, o professor e a leitura.** Porto Alegre: Artmed, 1997. FRANCO, Ângela et al. **Construtivismo:** uma ajuda ao professor. 4. ed. São Paulo: Ed. Lê, 1997. FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

GARCÍA, Jesus Nicasio. **Manual de dificuldades de aprendizagem:** linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GRAFF, Harvey J. **Os labirintos da alfabetização:** reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1994.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRÍGUEZ, Maria Elena. **Escola, leitura e produção de textos.** Porto Alegre: Artmed, 1995.

KAUFMAN, Ana Maria. **A leitura, a escrita e a escola:** uma experiência construtivista. Porto Alegre: Artmed, 1994.

KLEIN, Lígia Regina. **Alfabetização:** quem tem medo de ensinar? 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997. KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita:** formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2001.

LANDSMANN, Liliana Tolchinsky. **Aprendizagem da linguagem escrita:** processos evolutivos e implicações didáticas. 3. ed. São Paulo: Ática, 1998.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola:** o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LERNER, Délia; PIZANI, Alicia Palacios de. **A aprendizagem da língua escrita na escola:** reflexões sobre a proposta pedagógica construtivista. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MACEDO, Lino. **Ensaio construtivistas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível:** reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação, 1996.

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia:** ensinar e aprender. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000. PIZANI, Alicia Palacios;

PIMENTEL, Magaly Munoz de; ZUNINO, Delia Lerner. **Compreensão da leitura e expressão escrita:** a experiência pedagógica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER; Teresa. **Aprender a ler e a escrever:** uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever:** perspectivas psicológicas e implicações educacionais. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

_____. **Psicopedagogia da linguagem escrita.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2000.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita:** questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Vilhena, 30 de setembro de 2022.

Célio Vieira Nogueira